

CONTABILIDADE DE GESTÃO II

Mini Teste
Ano letivo de 2015/2016
2º Ano de Gestão e de Finanças e Contabilidade

26 novembro 2015

Duração: 80 min

VERSÃO A

Licenciatura _____ /Turma _____
Nome _____ /N
o _____

Tenha em Atenção:

- 1 – Não deve desagregar o teste. Vai ter de o entregar com o enunciado.**
- 2 – Apenas são consideradas certas as questões devidamente justificadas nos cálculos**

Parte I

(Com base neste enunciado responda às questões 1 a 8, inclusive)

A empresa ALTO produz e comercializa dois produtos obtidos de acordo com o seguinte processo produtivo:

- A Matéria M é transformada na secção A, obtendo-se o semiproducto L1, que é parcialmente vendido (**Produto L**), sendo a parte não vendida objeto de transformação na secção B, obtendo-se, assim, o **Produto T**.
- A Matéria M é armazenada num Armazém de Matérias (AMP) cuja unidade de imputação prevista é de 7,5 € por tonelada consumida.

Relativamente ao orçamento para o ano N, elaborado pelo sistema de custeio total completo e por semestres, conhecem-se os seguintes elementos:

1. Programa de vendas

	U.F.	Preço de venda unitário	P.M.R	1º Semestre	2º Semestre
Produto L	Ton.	120 €	60 dias	7.500	7.500
Produto T	Ton.	350 €	60 dias	50.000	60.000

Prevê-se que as vendas sejam regulares dentro de cada semestre. Sobre as vendas incide IVA à taxa de 23%.

2. Objetivos de custos e consumos unitários por unidade produzida.

	U.F.	C.U.	Semiproduto L1	Produto T
Matérias Diretas				
M	Ton.	45 €	1,0	---
Semiproduto L1	Ton	?	---	1,1
Custos de Transformação				
A	Hm	25 €	1,5	---
B	Hh	40 €	---	5

3. Política de stocks de produtos

- Produto acabado: pretende-se que os inventários no final de cada mês sejam 1,5 meses das vendas do mês seguinte; prevê-se que as vendas para janeiro de N+1 sejam iguais às vendas de janeiro de N;
- Semi-produto: pretende-se que no final de cada semestre um mês de vendas do próprio semestre;

4. Política de stocks de matéria

- Pretende-se que os inventários finais do ano (31/12/N) correspondam a 10% do consumo anual;
- As compras são regulares ao longo do ano e sobre as mesmas incide IVA à taxa de 23%; O P.M.P. das compras é de 30 dias.

5. Inventários iniciais

- Matéria M: 13.650 Tons
- Produto T: 25.000 Tons.
- Semi-produto L1: 2.000 Tons.

Nota: Os inventários iniciais encontram-se valorados, no Balanço Inicial, a custos iguais aos previstos para o ano N.

6. Gastos com pessoal

- Ordenados: 20.000 € mensais;
- Encargos Sociais s/ ordenados:
 - Subsídio de férias com pagamento em junho e subsídio de natal com pagamento em novembro; o valor de cada subsídio corresponde a um mês de ordenados;
 - Encargos s/ remunerações de conta da entidade patronal para a Segurança Social (TSU): 23,75% sobre ordenados e subsídios;
 - Outros encargos com pessoal: 37.500 €
- Encargos de conta dos trabalhadores: 11% para a Segurança Social e 14% para IRS;

Os encargos de conta dos trabalhadores, assim como os encargos da entidade patronal para a Segurança Social (TSU), são pagos no mês seguinte ao do seu processamento.

7. Outras informações

- Disponibilidades Iniciais: 25.000 €.
- Política de Disponibilidades Finais: pretende-se ter no fim de cada mês 20.000 €.
- Saldos de Tesouraria: saldo positivo de 500.000 € no 1º semestre e saldo negativo de 250.000 € no 2º semestre.
- Financiamento de Curto Prazo: Encontra-se negociada uma linha de crédito de apoio à tesouraria até ao montante de 500.000 €, a utilizar e amortizar segundo a conveniência da empresa. As utilizações vencem juros à taxa anual de 8%, a pagar no primeiro dia do semestre seguinte ao da utilização.
- Aplicações de Tesouraria: Poderão ser efectuadas aplicações de tesouraria, remuneradas à taxa anual de 1,5%, a reembolsar segundo a conveniência, sendo os juros recebidos no primeiro dia do semestre seguinte ao da aplicação.
- A empresa contraiu, em 1 de novembro de N-3, um empréstimo a médio e longo prazo no montante de 4.500.000 €, a pagar em 10 semestralidades iguais, com início em 1 de maio de N-2, e com pagamento de juros, semestralmente na mesma data da amortização de capital, à taxa anual de 5%.

Parte II

(Com base neste enunciado responda às questões 9 a 16 inclusive)

A empresa FORMA dedica-se à produção e comercialização do produto DELTA e do subproduto DELTA1.

No seu sistema de informação de contabilidade de gestão adota o método das secções homogéneas e apura os resultados **em Sistema de Custeio Total Completo**, encontrando-se definidas as seguintes secções:

Secção 1	unidade de obra:	Hm
Secção 2	unidade de obra:	Hm
Secção 3	unidade de obra:	Hh

Existe, ainda, um armazém de matérias-primas (AMP) cujos custos são imputados às quantidades compradas das matérias X e Y.

1 – Do orçamento anual para o ano N retiraram-se os seguintes elementos previsionais:

- Produção e vendas anuais previstas

	Produto DELTA	Subproduto DELTA1
Produção	15.000 Unidades	600 Unidades
Vendas	12.000 Unidades a 500 € /Unid	600 Unidades a 30 € /Unid.

Prevê-se que as vendas do produto DELTA se distribuam 60% no 1º semestre e 40% no 2º semestre, enquanto as vendas do subproduto DELTA 1 se preveem regulares ao longo do ano.

- Custos e consumos unitários previstos

	U.F.	Custo unitário (em €)	Consumos unitário por unidade produzida
Matérias Diretas			
X	Ton.	130	0,48
Y	Ton.	100	0,72
Custos de Transformação			
S1	Hm	180	0,21
S2	Hh	350	0,24
Subproduto DELTA 1	Unidades	30	0,04

- Orçamento anual das secções principais:

Descrição	S1: 3.200 Hm	S2: 3.600 Hm
1. Custos diretos		
Variáveis	96.000	180.000
Fixos	360.000	954.000
Total	454.500	1.134.000
2.Reembolsos		
S 3	120.000	126.000
3.Custo Total	576.000	1.260.000

- A unidade de obra básica (prevista) da secção S3 é de 75 €/Hh e a unidade de imputação prevista para o AMP é de 25 €/Ton.

2 - Relativamente ao mês de outubro de N conhecem-se os seguintes elementos:

- Matérias

	Compras	Consumos
Matéria X	1.000 tons. a 100 €/ton.	750 tons
Matéria Y	1.700 tons. a 90 €/ tons	1.200tons

- Secções (atividade e custos)

	Atividade	Custos Diretos Fixos (€)	Custos Diretos Variáveis (€)	Reembolsos de S3 (Hh)
S1	375 Hm	23.625	12.000	400
S2	300 Hm	46.500	13.500	500
S3	?	22.500	45.000	-
A.M.P.	-	46.500	-	100

- Produção e vendas

	Produto DELTA	Subproduto DELTA 1
Produção	1.500 Unidades	75 Unidades
Vendas	1.200 Unidades a 400 € /Unid	70 Unidades a 32 € /Unid.

I Parte

Questões 1 a 8 inclusive

Questões	Resolução																								
<p>1. A produção prevista de T para o 2º semestre é:</p> <p>a) 62.500 Toneladas b) 40.000 Toneladas c) 57.500 Toneladas d) Nenhuma das anteriores</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>1ºS</th> <th>2ºS</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Inv. I</td> <td>25.000</td> <td>15.000</td> <td>25.000</td> </tr> <tr> <td>Produção</td> <td>40.000</td> <td>57.500</td> <td>97.500</td> </tr> <tr> <td>Vendas</td> <td>50.000</td> <td>60.000</td> <td>110.000</td> </tr> <tr> <td>Inv. F</td> <td>15.000</td> <td>12.500</td> <td>12.500</td> </tr> </tbody> </table>		1ºS	2ºS	TOTAL	Inv. I	25.000	15.000	25.000	Produção	40.000	57.500	97.500	Vendas	50.000	60.000	110.000	Inv. F	15.000	12.500	12.500				
	1ºS	2ºS	TOTAL																						
Inv. I	25.000	15.000	25.000																						
Produção	40.000	57.500	97.500																						
Vendas	50.000	60.000	110.000																						
Inv. F	15.000	12.500	12.500																						
<p>2. Pressupondo que a produção prevista para o produto T no 1º semestre é de 40.000 toneladas, a produção prevista para o semiproduto L1 no mesmo semestre é:</p> <p>a) 50.750 Toneladas b) 70.750 Toneladas c) 46.750 Toneladas d) Nenhuma das anteriores</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>1ºS</th> <th>2ºS</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Inv. I</td> <td>2.000</td> <td>1.250</td> <td>2.000</td> </tr> <tr> <td>Produção</td> <td>50.750</td> <td>70.750</td> <td>121.500</td> </tr> <tr> <td>Consumos</td> <td>44.000</td> <td>63.250</td> <td>107.250</td> </tr> <tr> <td>Vendas</td> <td>7.500</td> <td>7.500</td> <td>15.000</td> </tr> <tr> <td>Inv. F</td> <td>1.250</td> <td>1.250</td> <td>1.250</td> </tr> </tbody> </table>		1ºS	2ºS	TOTAL	Inv. I	2.000	1.250	2.000	Produção	50.750	70.750	121.500	Consumos	44.000	63.250	107.250	Vendas	7.500	7.500	15.000	Inv. F	1.250	1.250	1.250
	1ºS	2ºS	TOTAL																						
Inv. I	2.000	1.250	2.000																						
Produção	50.750	70.750	121.500																						
Consumos	44.000	63.250	107.250																						
Vendas	7.500	7.500	15.000																						
Inv. F	1.250	1.250	1.250																						
<p>3. Pressupondo que a produção anual prevista para o semiproduto L1 totaliza 121.500 toneladas, o valor relativo a fornecedores de matérias a registar no Balanço Previsional é:</p> <p>a) 450.000 € b) 575.000 € c) 553.500 € d) Nenhuma das anteriores</p>	<p>$Ii + Compras = Consumos + If$ $13.650 + Compras = 121.500 \times 1 + 0,1 \times 121.500$, logo Compras anuais = 120.000 toneladas Compras 2º semestre = 60.000 toneladas Fornecedores no 2º semestre = $60.000 \times 45 \times 1,23 = 3.321.000 \text{ €}$ Valor para Balanço = $3.321.000 / 6 \times 1 = \mathbf{553.500 \text{ €}}$</p>																								
<p>4. Pressupondo que a produção anual prevista para o semiproduto L1 totaliza 121.500 toneladas, o valor previsto para os custos de transformação associados ao semiproduto L1 é:</p> <p>a) 4.556.250 € b) 5.467.500 € c) 911.250 € d) Nenhuma das anteriores</p>	<p>C. Transformação: Secção A + AMP = $4.556.250 + 911.250 = \mathbf{5.467.500 \text{ €}}$</p> <p>Secção A = $121.500 \text{ tons} \times 1,5 \times 25 \text{ €} = 4.556.250 \text{ €}$ AMP = $121.500 \text{ tons} \times 7,5 \text{ €} = 911.250 \text{ €}$</p>																								

<p>5. Os pagamentos relativos a retenções de encargos de conta dos trabalhadores totalizam no 2º semestre:</p> <p>a) 45.000 € b) 40.000 € c) 35.000 € d) Nenhuma das anteriores</p>	<p>$20.000 \text{ €} \times 0,25 \times 8 \text{ meses} = \mathbf{40.000 \text{ €}}$</p>
<p>6. O montante a registar no Balanço previsional relativo aos encargos s/ remunerações de conta da entidade patronal para a Segurança Social (TSU) totaliza:</p> <p>a) 4.750 € b) 9.500 € c) 23.750 € d) Nenhuma das anteriores</p>	<p>$20.000 \times 0,2375 \times 1 \text{ mês} = \mathbf{4.750 \text{ €}}$</p>
<p>7. Na Demonstração dos Resultados Previsional, o montante dos gastos de financiamento associados ao empréstimo de MLP totalizam:</p> <p>a) 123.750 € b) 116.250 € c) 101.250 € d) Nenhuma das anteriores</p>	<p>Capital em dívidas em 1.1.N= 4.500.000 – 1.800.000 = 2.700.000 €</p> <p>Juros de 1.1. N a 1.5.N = $(2.700.000 \times 0,05) / 12 \times 4 + (2.700.000 - 450.000) \times 0,05 / 2 + (2.250.000 - 450.000) 0,05 / 12 \times 2 = 45.000 + 56.250 + 15.000 = \mathbf{116.250 \text{ €}}$</p>
<p>8. Para equilibrar financeiramente a empresa no 1º semestre a empresa prevê:</p> <p>a) Efetuar Aplicações de Tesouraria no montante de 12.500 € b) Utilizar o Financiamento de curto prazo no montante de 12.500 € c) Utilizar o Financiamento de curto prazo no montante de 19.500 € d) Nenhuma das anteriores</p>	<p>Origem de Fundos no 1º semestre = 25.000 + 500.000 = 525.000 €</p> <p>Aplicações de Fundos no 1º semestre: 20.000 + 450.000 + 2.700.000 x 0,05/2 = 537.500 €</p> <p>Origens – aplicações = 525.000 – 537.500 = - 12.500 €</p>

II Parte
Questões 9 a 16 inclusive

Questões	Resolução
<p>9. A unidade de imputação do mês do AMP é:</p> <p>a) 28,8 €/ton b) 17,2 €/ton c) 20 €/ton d) Nenhuma das anteriores</p>	<p>UI (AMP) = (46.500 + 100 Hh x 75€) / 2.700 tons = 20 € /ton comprada</p>
<p>10. O desvio da secção S1 é igual a:</p> <p>a) -1.875 € (F) b) +1.875 € (D) c) -4.875 € (F) d) Nenhuma das anteriores</p>	<p>UOr* de S1 = (23.625 + 12.000 + 400 x 75) / 375 Hm = 65.625 / 375 Hm = 175 €/Hm</p> <p>Desvio de S1 = 375 Hm (175 – 180) = - 1.875 € (F)</p>
<p>11. O desvio de compras da matéria X é igual a:</p> <p>a) - 30.0000 € (F) b) -5.000 € (F) c) +30.000 € (D) d) Nenhuma das anteriores</p>	<p>Desvio da matéria X = 1.000 tons (100 + 25 – 130) = - 5.000 € (F)</p> <p>Ou</p> <p>Desvio da matéria X = 1.000 tons [(100 – (130- 25)] = -5.000 € (F)</p>
<p>12. O CIPA unitário do mês do Produto DELTA é:</p> <p>a) 255 €/Unidade b) 261,75 €/Unidade c) 258,5 €/Unidade d) Nenhuma das anteriores</p>	<p>Matérias cons. = (750 tons x 130 € + 1.200 tons x 100 + 375 Hm x 180 + 300 Hm x 350 – 75 uni x 30 €) / 1.500 Unidades = (217.500 + 172.500 – 2.250) / 1.500 Unidades = 258,5 €/unidade</p>

Questões	Resolução
<p>13. O desvio de rendimento da matéria X é:</p> <p>a) -3.750 € (F) b) +3.900 € (D) c) +2.700 € (D) d) Nenhuma das anteriores</p>	<p>D. rendimento = 1.500 Unidades x 130 x (750/1.500 - 0,48) = 1.500 x 130 x (0,5 - 0,48) = + 3.900 € (D)</p>
<p>14. O desvio de atividade de S1 é:</p> <p>a) + 1.875 € (D) b) -10.312,5 € (F) c) -12.187,5 € (F) d) Nenhuma das anteriores</p>	<p>Da = Go - Gi Go = 375 Hm x (96.000 + 120.000)/3.200 Hm + 360.000/12 = 375 Hm x 67,5 + 30.000 = 55.312,5 € Gi = 375 Hm x 180 = 67.500 € Da = 55.312,5 - 67.500 = - 12.187,5 € (F) Ou 360.000/3.200 x (3.200/12 - 375) = 112,5 x (266,(6) - 375) = - 12.187,5 € (F)</p>
<p>15. O desvio do custo das vendas do Produto DELTA é:</p> <p>a) - 0 € b) +51.000 € c) + 102.000 € d) Nenhuma das anteriores</p>	<p>Desvio do CIPV = CIPA unit b x (q r vend - q p vend) CIPA Unit b = 130 x 0,48 + 100 x 0,72 + 180 x 0,21 + 350 x 0,24 - 30 x 0,04 = 255 €/Unid. Desvio CIPV = 255 x (1.200 - 12.000 x 0,4/6) = 255 x (1.200 - 800) = + 102.000 €</p>
<p>16. O desvio de preços associado às vendas do subproduto DELTA1 é:</p> <p>a) -140 € (F) b) -150 € (D) c) +140 € (F) d) Nenhuma das anteriores</p>	<p>Desvio de preços: q vend real x (pr - pb) = = 70 (32 - 30) = + 140 € (F)</p>

Questões 17 a 20

Assinale cada resposta certa com um círculo sobre a alínea respetiva
(cada resposta errada desconta 0,25 valores)

Questões
<p>17. A gestão orçamental é uma ferramenta de apoio à gestão que:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Consiste exclusivamente na elaboração do orçamento anual;b) Consiste apenas na elaboração do orçamento anual e na comparação das previsões com as realizações;c) Consiste na elaboração do orçamento anual, na comparação das previsões com as realizações e na análise dos desvios;d) Nenhuma das anteriores.
<p>18. O desvio de compras de uma matéria:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Deve-se à componente do custo de compra relativa ao custo de armazenagem, quando exista um Armazém de Matérias-Primas imputado às entradas;b) Deve-se à componente do custo de compra relativa ao custo externo, quando exista um Armazém de Matérias-Primas imputado às entradas;c) É sempre, e unicamente, um desvio de quantidades compradas;d) Nenhuma das anteriores.
<p>19. O orçamento ajustado (ou orçamento flexível):</p> <ul style="list-style-type: none">a) Equivale às revisões periódicas efetuadas ao orçamento anual em resultado da análise dos desvios;b) Equivale à contabilidade do mês elaborada em sistema de custeio básico orçamentado;c) Consiste num instrumento de análise de desvios por diferentes causas explicativas;d) Nenhuma das anteriores.
<p>20. O desvio de eficiência:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Resulta do melhor ou pior aproveitamento dos custos fixos estimados de uma secção pelo facto de trabalhar no mês um número de horas diferente do previsto;b) Resultado facto de uma secção, para produzir uma unidade de produto acabado, ter trabalhado um número de unidades de atividade diferente do previsto ;c) É a componente do desvio de fabricação relativa às matérias consumidas;d) Nenhuma das anteriores.